Centro de Estudos Estratégicos do Exército

A CRISE DA UCRÂNIA - IMPLICAÇÕES PARA A SEGURANÇA INTERNACIONAL

16 JUNHO 15

OU SERIA O JOGO DO PODER → A CRISE DA UCRÂNIA IMPLICAÇÕES PARA A SEGURANÇA INTERNACIONAL?

OBJETIVOS

- AVALIAR A CRISE DA UCRÂNIA
- CONCLUIR SOBRE: ENSINAMENTOS PARA O BRASIL

  IMPLICAÇÕES PARA A SEGURANÇA INTERNACIONAL

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. A CRISE
3. OS ENSINAMENTOS
4. AS IMPLICAÇÕES
5. CONCLUSÃO

Até II GM – IMPERIALISMO	Após a II GM – NEOIMPERIALISMO

a. **IMPERIALISMO**:

- expansão para anexar territórios.
- Ocupação / Submissão (Colonialismo).
- Potências: Liberdade de Ação – vazios de poder.

b. **NEOIMPERIALISMO:**

- expansão sem ocupação de territórios.
- Controle / Influência Pol, Eco, Fin, Ind, Com, C&T e Cultural (bônus sem ônus).
- Projetam as 04 Expressões do Poder.

b. **REGIÕES GEOESTRATÉGICAS:** Recursos ou Posição geográfica.

- Projeção Poder: SP - atrair (cooperação – dependência);

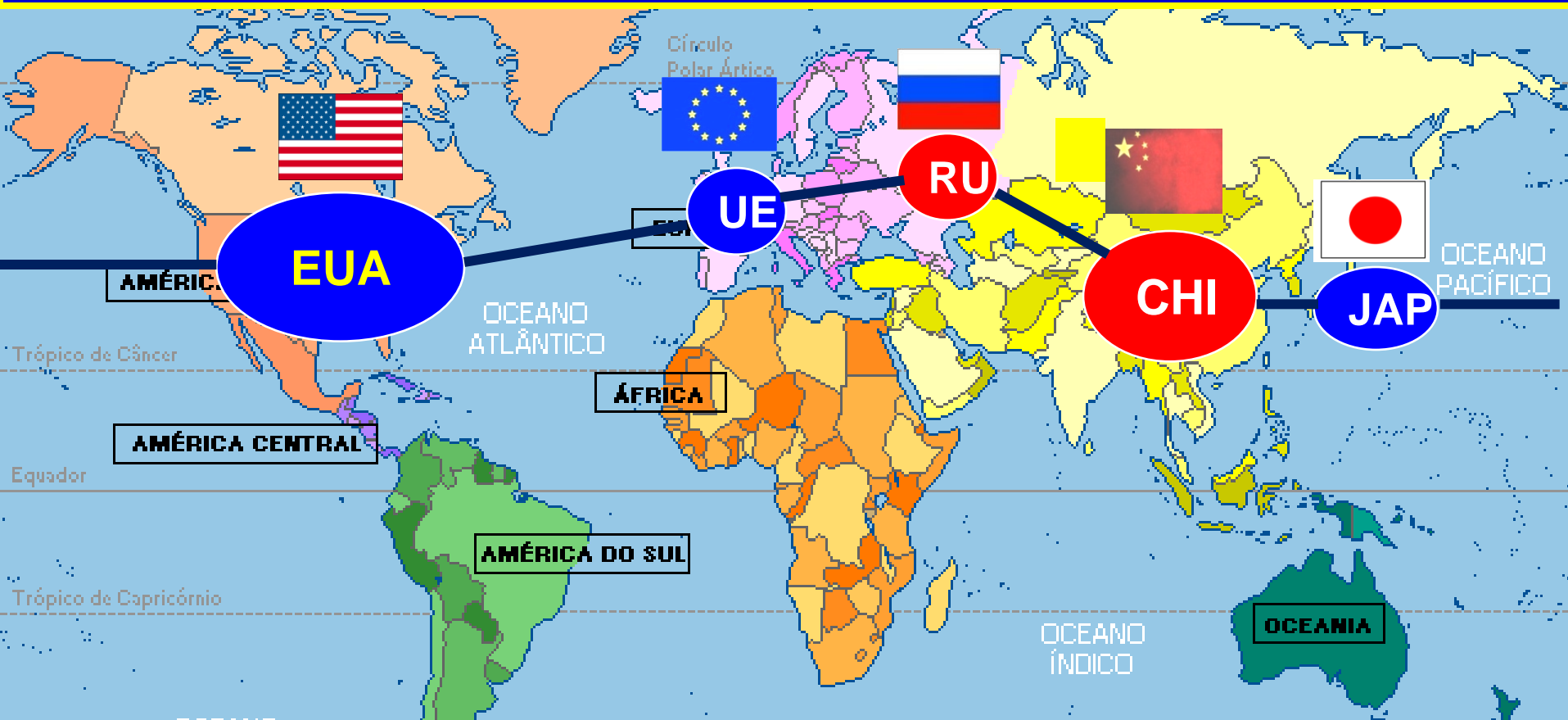
  HP - pressionar (dissuasão), coagir ou "agredir"(submissão); e

  SHP - combinação. RÚSSIA ➡ UCRÂNIA ⬅ UE + OTAN } MANOBRA PREVENTIVA

"FRONTEIRAS METAFÍSICAS":

Não têm relação com áreas territoriais, marítimas ou aéreas e sim com Recursos, Finanças, Comércio, Serviços, C&T, Cibernética, Direitos, etc.

- Violação ou Expansão: acordos, leis e normas internacionais.
- Adesão: opção, convencimento, pressão ou coação (TNP, MTCR).
- Afeta: soberania e patrimônio – não a integridade territorial (DDPI).

CENTROS de PODER e o JOGO do PODER nas RI

DEMOCRACIAS: PODER GLOBAL (EUA), REGIONAL e EXTRARREGIONAL + ALTO PADRÃO de VIDA.

AUTORITÁRIA / TOTALITÁRIA: PODER REGIONAL e EXTRARREGIONAL + GLOBAL LIMITADO (pelos EUA).

Os CENTROS de PODER nas RELAÇÕES INTERNACIONAIS

1. Interesse Vital: manter o *status.*

- Altíssimo consumo de recursos.

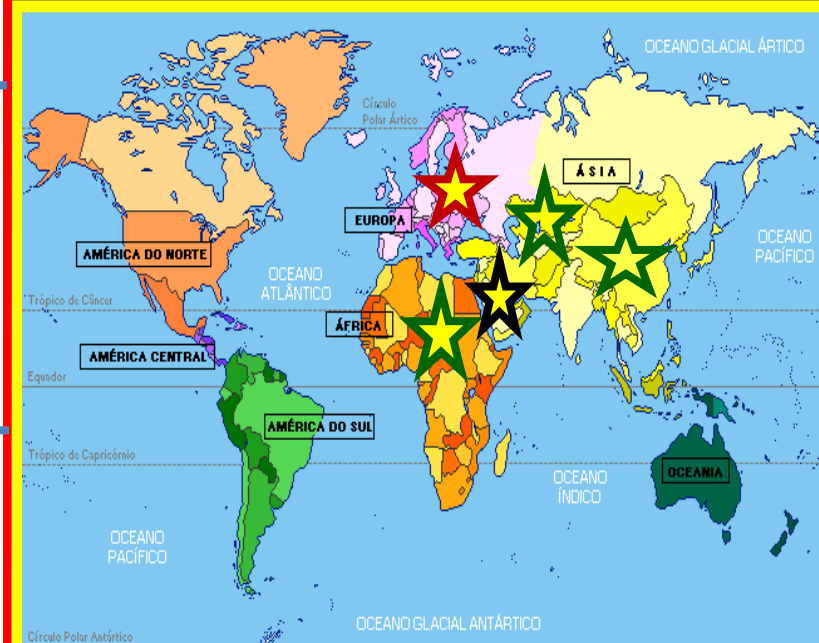
- Garantir o acesso globalmente.

2. Objetivo Fundamental: Presença ou Controle de áreas estratégicas - recursos e posição (GIBRALTAR)

3. Estratégia: Projetar poder, limitar a projeção dos rivais e dificultar a ascensão de novos rivais (TNP e MTCR).

Limitam a soberania de nações - alvo

DISPUTA é HISTÓRICA

Século XIX
China, África, AC, Eur.Or

ÓBICE ? LIBERDADE de AÇÃO

Ex: EUA X IRAQUE em 2003

EUA X SÍRIA em 2013

2. CRISE DA UCRÂNIA: retorno da Guerra Fria?

É MAIS UM EPISÓDIO DA PERENE DISPUTA DE PODER ENTRE POTÊNCIAS.

SÓ MUDAM AS ÁREAS / A INTENSIDADE /

A PRIORIDADE NO EMPREGO DAS EXPRESSÕES DO PODER /

A PRESENÇA DE OUTROS ATORES.

EUROPA ORIENTAL: DISPUTA REMONTA O IMPÉRIO ROMANO.

GUERRA FRIA - APENAS UM MOMENTO DO CONFLITO MILENAR

UCRÂNIA:SUPERFÍCIE = MINAS GERAIS

BR

RÚSSIA

15

P

Kiev

UCRÂNIA

E

35

50

Donetsk

H

IDIOMA RUSSO

R

M

35

25

- 0% ~ 10%
- 10% ~ 20%
- 20% ~ 30%
- 30% ~ 40%
- + 50%

Mar Azov

Crimeia

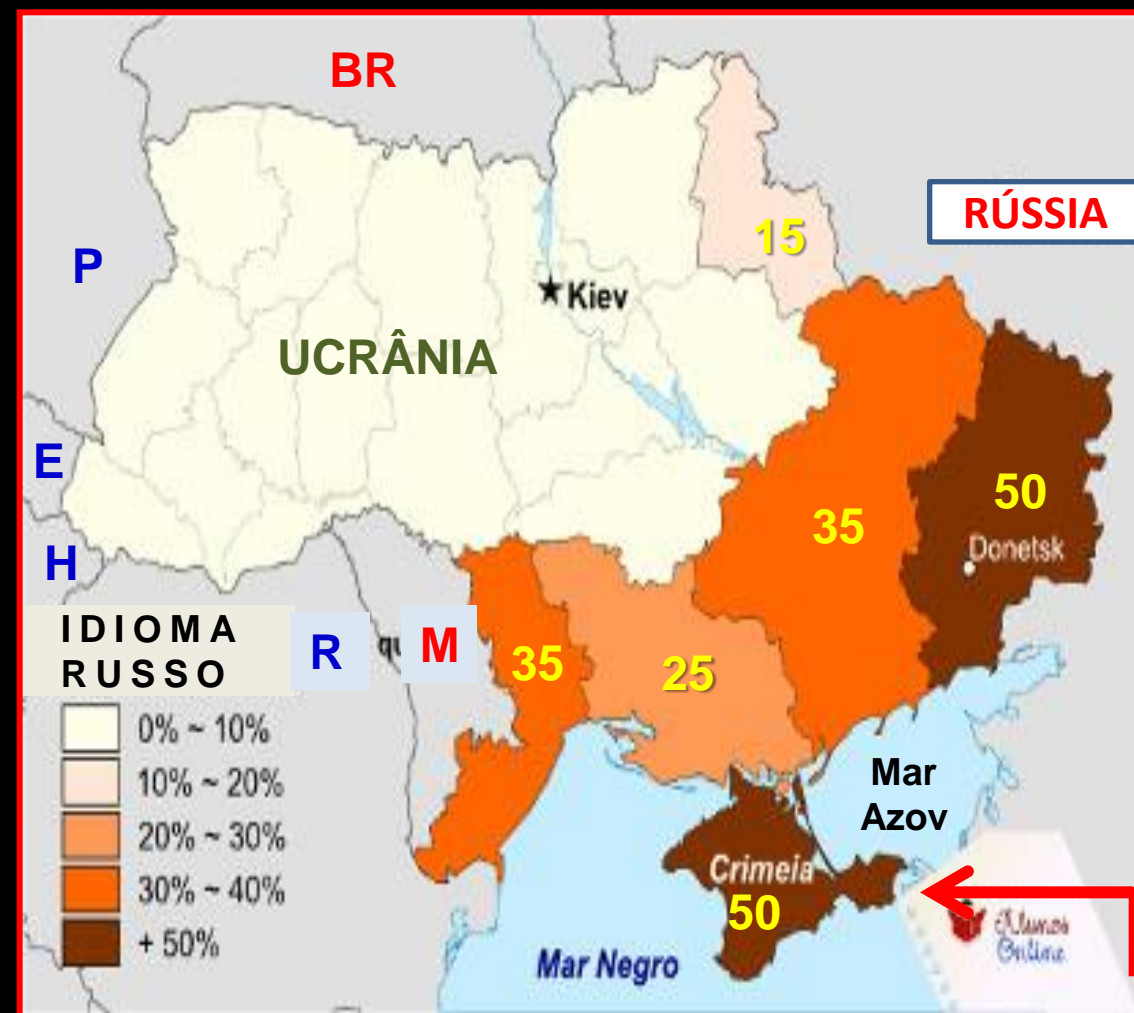
50

Mar Negro

46 MILHÕES HABITANTES

73% UCRANIANOS

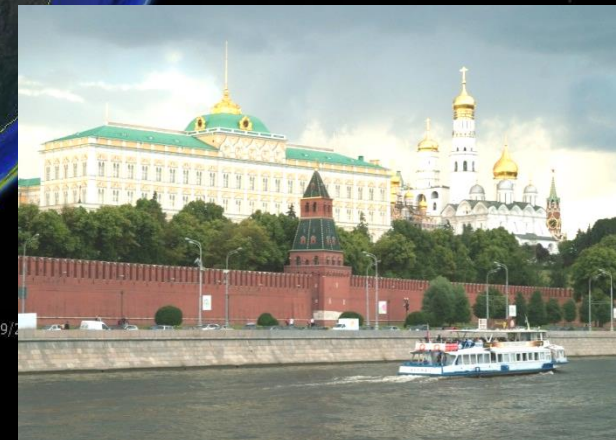
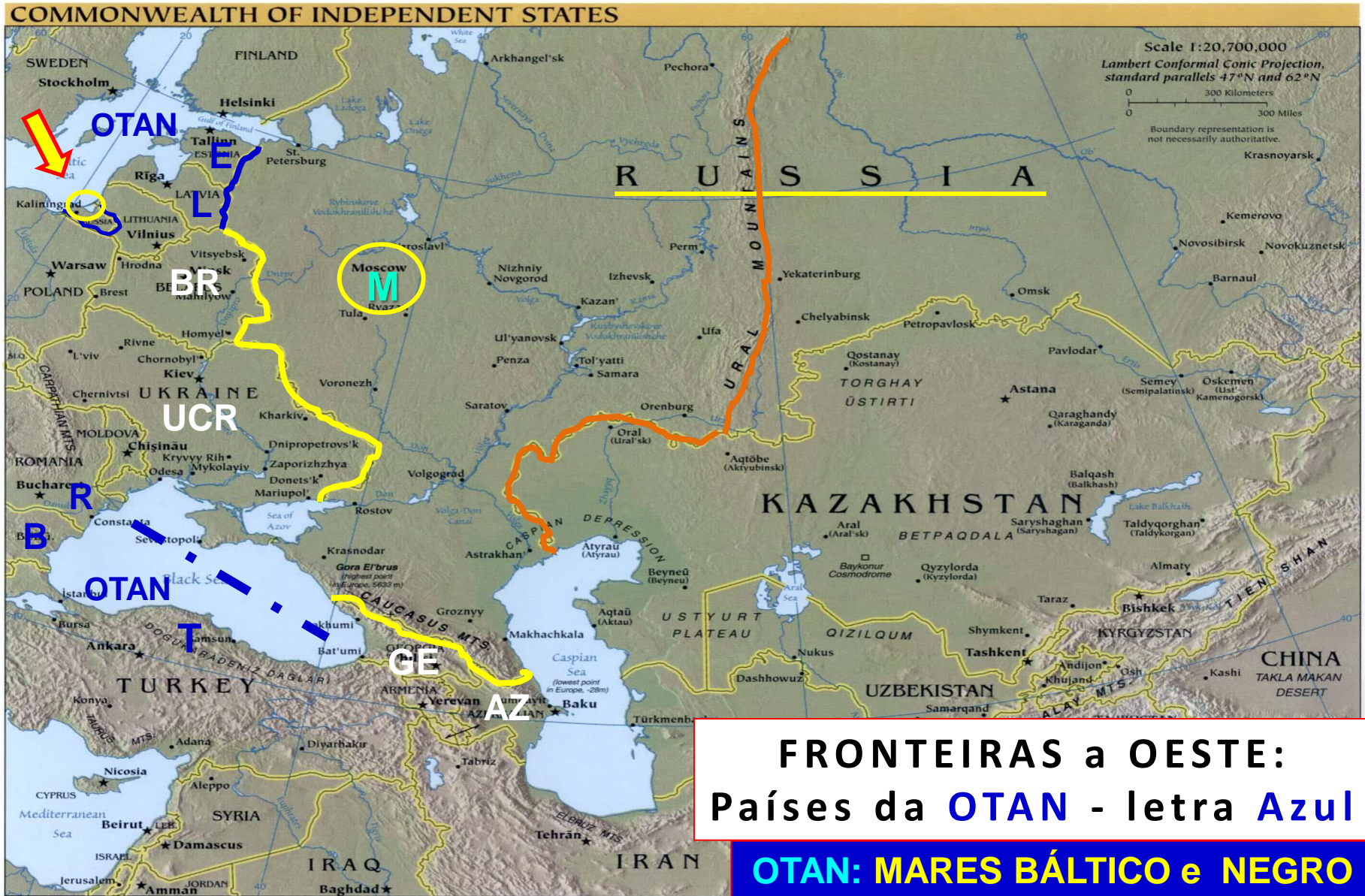
22% RUSSOS

FRAGILIZA A COESÃO

CRIMEIA ANEXADA À RÚSSIA

FRONTEIRAS da UCRÂNIA

OTAN: Polônia, Eslováquia, Hungria e Romênia

OUTROS: Moldávia, Bielorússia e Rússia.

RÚSSIA – 143 MILHÕES DE HABITANTES

RÚSSIA na REGIÃO do CONFLITO

PÓS GUERRA FRIA - EXPANSÃO UE/OTAN na "ERA YELTSIN"

ANTIGA CORTINA de FERRO (CF)

RÚSSIA PERDEU quase todo "BOLSÃO PROTETOR" na EUROPA ORIENTAL

1989: QUEDA DO MURO DE BERLIM

EUA GARANTIRAM: OTAN NÃO EXPANDIRIA PARA O LESTE EUROPEU.

PÓS GUERRA FRIA - EXPANSÃO UE/OTAN na "ERA PUTIN"

- **RÚSSIA: impedir expansão OTAN - Ucrânia, Bielorrússia e Moldávia.**
- **GEOPOLÍTICA do EURASIANISMO: acordo Rússia + antigas Repúblicas Soviéticas X expansionismo UE/OTAN.**

O objetivo da Rússia na crise: desestabilizar governo da Ucrânia - rever adesão à UE, sob ameaça de separação do leste do país, ou obter compromisso UE e EUA de não incorporar Ucrânia à OTAN.

Anexar o leste do país é improvável.

PÓS GUERRA FRIA: EXPANSÃO UE/OTAN – OBJETIVO ALIADOS

TORNA-LA UMA ALIADA CONTRA A CHINA, POR NECESSIDADE.

RELAÇÃO RUSSO-CHINESA = UMA RECORRENTE HOSTILIDADE.

NESSA CRISE NÃO HÁ ANJOS NEM DEMÔNIOS

✓ **Ucrânia** = mais um avanço **exitoso da OTAN** contra a Rússia.

êxito russo na Crimeia **é limitado** na geopolítica do conflito.

✓ **Ucrânia para Rússia**: **fatores geopolíticos** e **socioculturais**

berço da nação russa e pertenceu ao Império Russo e à URSS.

✓ **Presidente Yanukovych**: deposto por decisão soberana da Ucrânia, mas

houve pressões de EUA e UE.

✓ **Direito Internacional**: Rússia violou a soberania da Ucrânia ao anexar a

Crimeia e apoiar o movimento separatista.

Questão não deve ser analisada apenas sob o Direito Internacional.

✓ **A crise reafirma:** disputa por interesses importantes ou vitais, o mais forte imporá sua vontade na ausência de um rival ou aliança capaz de dissuadi-lo (liberdade de ação).

História: Rússia invadida várias vezes.
hidrografia e relevo dificultam defesa
moderna tecnologia militar.
Planaltos
Planícies
Montanhas
URAIS
RÚSSIA
MOSCOU
PLE
BR
UCRÂNIA
CÁRPATOS
CÁUCASO
CAMINHOS HISTÓRICOS das INVASÕES
RELEVO: PLANÍCIE DO LESTE EUROPEU (PLE) e
MONTANHAS – óbices aos invasores.

REFLEXOS PARA DEFESA RUSSA SE A UCRÂNIA ENTRAR NA OTAN

SE OBAMA FOSSE PUTIN FARIA O QUE?

QUEM É “SATÃ”? KENNEDY OU PUTIN? Cuba 1962 / Ucrânia 2014

- ✓ EUA/CIA - Baía dos Porcos - derrubar Fidel Castro violaram a soberania cubana.
- ✓ Fidel, com todo direito - proteção da URSS.
- ✓ URSS: mísseis com ogivas nucleares na ilha.
- ✓ EUA: impossível aceitar a ameaça seu território e presença militar soviética em área vital para sua segurança.
- ✓ EUA: bloqueio naval de Cuba = ato de guerra violando a soberania cubana + “ultimatum”.
- ✓ URSS retirou os mísseis – promessa EUA jamais invadirem Cuba e retirarem mísseis da Turquia.

NÃO HÁ ANJOS NEM DEMÔNIOS: CUBA 1962 / UCRÂNIA 2014

URSS: CONSCIÊNCIA MÚTUA DESTRUIÇÃO CONFLITO NUCLEAR = IMPENSÁVEL.

- CONFLITO CONVENCIONAL: LONGE DE SEU CENTRO DE PODER +

EM OCEANO DOMINADO PELA ARMADA MAIS PODEROSA DO MUNDO =

DERROTA CERTA.

UCRÂNIA: EUA TÊM CONSCIÊNCIA DO CUSTO INACEITÁVEL DO CONFLITO:

- TERRESTRE e AÉREO - EQUILÍBRIO.
- PRÓXIMO AO NÚCLEO DE PODER RUSSO.
- VITÓRIA INCERTA ou RESULTADO NÃO COMPENSADOR.

“VITORIOSA” SERIA A CHINA, SUA MAIOR RIVAL.

NOS DOIS CASOS: SEGURANÇA DA POTÊNCIA AMEAÇADA +

CUSTO-BENEFÍCIO PARA A QUE SE PROJETASSE

PREVALECERAM SOBRE DIREITO INTERNACIONAL, INCLUSIVE SOBERANIA.

3. ENSINAMENTOS PARA O BRASIL

- ✓ **A História ensina : região rica + vazio de poder + ocupada por população segregada, desnacionalizada e sob liderança alienígena, ligada a potencias cobiçosas = cenário de perda de soberania e integridade territorial a despeito do direito internacional.**
- ✓ **Ucrânia (leste), Bolívia (Acre), Sérvia (Kosovo) e Espanha (sul do Brasil).**
- ✓ **Este é o cenário na calha norte do Amazonas, especialmente em Roraima.**

- ✓ **Não apoiar a anexação da Crimeia, mas reprovar o expansionismo da OTAN = ameaça à paz na região.**
- ✓ **Brasil - neutralidade ativa: posições coerentes com interesses nacionais.**
- ✓ **Equilibrar realismo, idealismo e pragmatismo.**
- ✓ **Só assim será respeitado mundialmente.**

3. ENSINAMENTOS: O QUE O BRASIL TEM A VER COM A CRIMEIA?

Desde 1991, lideranças sem visão e reféns do peso eleitoral e midiático do aparato indigenista / ambientalista - decisões sob pressões (I&E) criando condições para a limitação da soberania na Amazônia.

Ingerência político-partidária na Política Externa enfraqueceu o Itamaraty como vanguarda da defesa nacional.

Em algumas décadas: criação de nações indígenas autônomas nas TIs, mantidas a segregação e a desnacionalização da crescente população indígena brasileira, liderada por ONGs ligadas a potências globais.

Como de praxe, ***satanização*** do Brasil, com apoio (I&E) para o embasamento moral à ingerência internacional.

NÃO DESCARTO PRESSÕES INTERNACIONAIS POR PLEBISCITOS = CRIMEIA.

3. ENSINAMENTOS: TERRAS INDÍGENAS E CRIMEIA

FIGURA 5: Repartição espacial das áreas legalmente atribuídas às unidades de conservação e terras indígenas no Brasil

FIGURA 6: Porcentagem de áreas protegidas nos países com mais de dois milhões de quilômetros quadrados

PRESSÕES POLÍTICAS, SOCIAIS, ECONÔMICAS. NÃO MILITARES

CESSÃO VOLUNTÁRIA - SOBERANIA

VIOLAÇÃO FRONTEIRA METAFÍSICA

NEOIMPERIALISMO EM AÇÃO

CORREDOR TRIPLO "A"

INTERNACIONALIZAÇÃO da CALHA NORTE

Declaração dos Direitos dos Povos Indígenas - 2007

1. Autogoverno e livre determinação da condição política.
2. Instituições políticas e sistemas jurídicos próprios.
3. Pertencer a uma “nação indígena”.
4. Vetar atividades militares.
5. Recusar medidas legislativas ou administrativas.

TI 608

CN não deliberou

- Art. 46: garante integridade territorial e unidade política, mas não a Soberania.

- Art. 42: intervenções ONU - garantir a Declaração + RdP (2005).

- PNDH3: “Tornar constitucionais os instrumentos internacionais de DH ainda não ratificados pelo CN”.

POVO, TERRITÓRIO, NAÇÃO E INSTITUIÇÕES POLÍTICAS = ESTADO-NAÇÃO.

DEPENDÊNCIA - COOPERAÇÃO - VIZINHO PODEROSO OU ALIADO A POTÊNCIAS ANTAGÔNICAS

FORÇAS ARMADAS	UCRÂNIA*	RÚSSIA
EFETIVOS	130 mil	845 mil
TANQUES	1,1 mil	2,5 mil
CAÇAS	221	1,4 mil
FORÇA NAVAL	17	171 (25 Mar Negro)

* MATERIAL DE ORIGEM RUSSA

INDÚSTRIA MILITAR NA UCRÂNIA (URSS)

- Mútua dependência: venda e compra
- Parque concentrado Leste Ucrânia
- Rússia não admite cair em mãos OTAN

ENSINAMENTO - COOPERAÇÃO MILITAR

NÃO DEPENDER DE PARCEIROS EM PRODUTOS DE RELEVÂNCIA TECNOLÓGICA

✓Dependência russa, mesmo parcial, da indústria militar ucraniana é vulnerabilidade para a Rússia e ameaça à Ucrânia.

✓ Rússia precisa garantir produtos militares da indústria ucraniana.

✓Cooperação com potências é necessária - autonomia total é inviável.

✓Brasil nunca terá capacidade de dissuasão extrarregional sem indústria, pesquisa e desenvolvimento C&T com grande autonomia – civil e militar.

✓ Quanto menos autonomia, menos liberdade de ação = vulnerabilidade.

✓Potências globais não querem novos rivais – impõem restrições ao desenvolvimento C&T alheio + não repassam tecnologia de ponta em acordos de cooperação militar.

- ✓Vizinho poderoso ou vizinho com presença ou aliança militar a uma potência antagônica a nós = ameaça se houver conflito interesse vital.
- ✓Brasil não tem vizinhos que ameacem - globalização trouxe China, Rússia e Índia para AS onde EUA, UE e Japão já disputam espaços conosco.
- ✓Qual será a posição dos vizinhos em contenciosos Brasil X potências? Serão atraídos por elas: maioria tem maior poder econômico e todas têm maior poder militar, C&T e industrial.
- ✓Defesa: especial atenção - Venezuela, Guiana, Suriname e França (OTAN).

FAIXA DE FRONTEIRA MAIS EXPOSTA ÀS POTÊNCIAS GLOBAIS

RÚSSIA: GUERRA HÍBRIDA

Chefe OTAN: "soldados vestidos de verde" de origem não identificada ajudaram os rebeldes a moldar a situação militar na Ucrânia.

A Rússia parece seguir com a Moldávia o mesmo roteiro de "guerra híbrida" usado antes de anexar a Crimeia e intervir no leste da Ucrânia.

- **Estratégia: combina operações militares e subversão.**
- **Envolve 04 ameaças: irregular; tradicional; terrorismo; e corrosão político-social.**
- **Explora a tecnologia para neutralizar superioridade militar.**

- ✓ **Permanecem os princípios.**
- ✓ **Evoluiu contexto: Globalização + Informática + Conhecimento = progresso tecnológico que potencializou a eficácia de recursos, táticas e estratégias tradicionais e novas.**

RECURSOS MOBILIZADOS NAS “GUERRAS HÍBRIDAS”

Fonte: MSC (tradução por este autor)

"REVOLUÇÕES COLORIDAS": NÃO VIOLÊNCIA + PROTESTOS GIGANTES

PROPÓSITO:

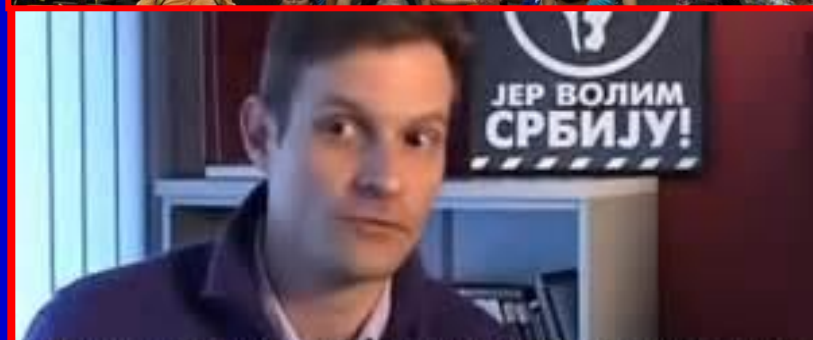
- mudar governo
- mudar políticas

Crescente revolta: carências - governo autoritário ou ditatorial - estagnação / retração econômica - desvios morais - alto índice de corrupção política - incapacidade de reverter situação por ação política institucional.

SÉRVIA 2000

http://www.canvasopedia.org

Ucrânia 2004

- Geórgia (2003)
- Ucrânia (2004 e 2014)
- Quirguistão (2005)
- Primavera Árabe
- Síria
- Turquia
- Venezuela (2014)
- Brasil (2013 e 2015)?

O Negócio da Revolução – YouTube
www.youtube.com/watch?v=tJE91Cm1oYc

O MESMO SÍMBOLO EM TODO MUNDO. COINCIDÊNCIA DEMAIS ---

Na sombra das "revoluções espontâneas"

O que fazer diante de multidões tão bem organizadas e inovadoras? Nada. Mas o estilo das revoluções pacíficas em Belgrado, Geórgia, Ucrânia --- tem por trás ONGs e dólares norte-americanos, reeditando o antagonismo da guerra fria. **(Site "biblioteca diplô": www.diplo.org.br/2005-01,a1050)**

4. ALGUMAS IMPLICAÇÕES DA CRISE PARA A SEGURANÇA INTERNACIONAL

ESCALOU a FRICÇÃO na EUROPA ORIENTAL

POPULAÇÕES ENVOLVIDAS OPERAÇÕES

EURASIANISMO RUSSO e PAÍSES BÁLTICOS

ONU: POUCA RELEVÂNCIA X EIXO do PODER

TENDÊNCIA: NÃO REDUZIR R$ DEFESA

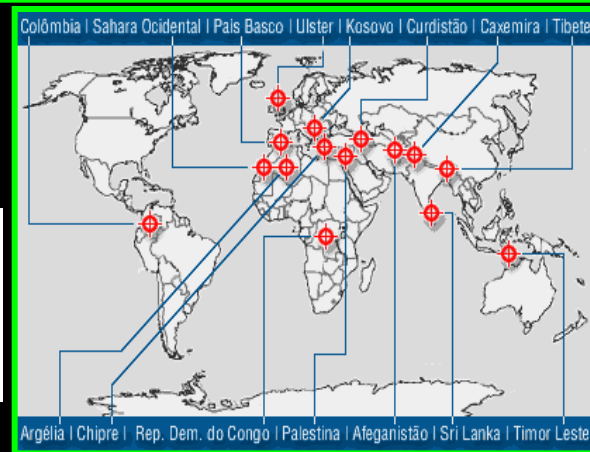
UCRÂNIA: VITAL para RÚSSIA e não para a EU e EUA

DEBILIDADES UE: MILITAR e COESÃO = DEPENDÊNCIA EUA

AÇÕES UE e OTAN DIFÍCIL COORDENAR

PRESSÕES ECONÔMICAS ALIADOS ➡ RÚSSIA

ENVOLVIMENTO de TODAS as EXPRESSÕES do PODER

PRESSÕES ECONÔMICAS e MILITARES RÚSSIA ➡ UCRÂNIA

GLOBALIZAÇÃO: REL. COMERCIAIS = INTERDEPENDÊNCIA

RÚSSIA: INICIATIVA e RAPIDEZ
UE e OTAN: "DISCURSO"

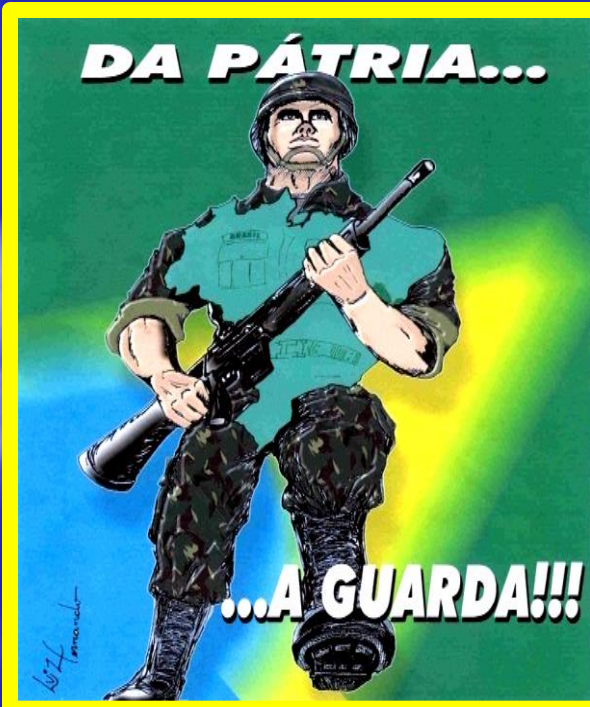
5. CONCLUSÃO

- ✓ **Disputa por recursos, espaços e poder é milenar e continuará pautando as RI em negociações pacíficas ou em conflitos armados.**
- ✓ **Hoje, disputas mais conflituosas não são na AS, mas a globalização tornou o mundo pequeno - tendência é expansão para o entorno brasileiro.**
- ✓ **Estar preparado para ameaças potenciais, que vão exigir poder nacional elevado e equilibrado em todas as expressões do poder, inclusive a militar.**
- ✓ **Reduzir o hiato com as potências globais - só será possível se houver forte ruptura da tendência de parcos investimentos em defesa, C&T e na diversificação e expansão da indústria nacional de valor estratégico.**

A arte da guerra nos ensina a confiar não na probabilidade de o inimigo não vir, mas em nossa prontidão para enfrentá-lo; não na eventualidade de ele não atacar, mas antes, no fato de tornarmos nossa posição inexpugnável. Sun Tzu

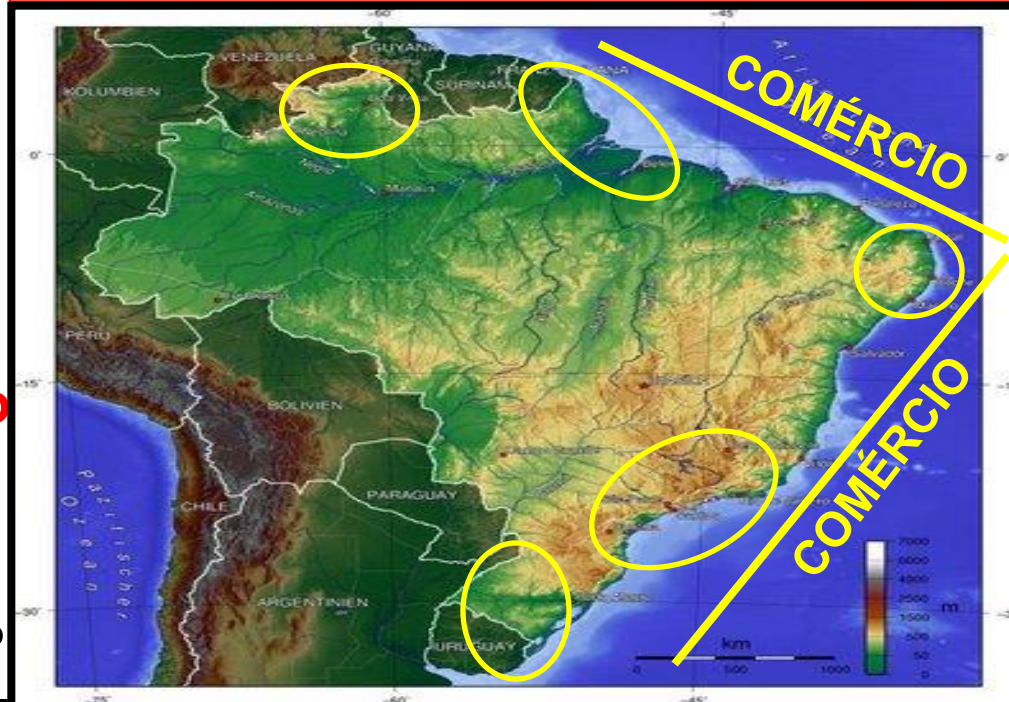
CUJA HONRA, INTEGRIDADE E INSTITUIÇÕES DEFENDEREI COM O SACRIFÍCIO DA PRÓPRIA VIDA.

SOLDADOS

SÓ SÃO LEMBRADOS EM TEMPOS DIFÍCEIS

AMEAÇAS CONCRETAS E POTENCIAIS – INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA

1. Quais os nossos interesses vitais e importantes? Recursos/Temas/Áreas Geo.
2. Que interesses seriam alvos da cobiça e disputa de potências alienígenas?
3. Em que áreas nacionais estariam esses atrativos?

DEFESA TEM PRIO SOBRE PROJEÇÃO

4. Que países teriam esses atrativos como interesses vitais?
5. Qual o poder nacional e militar deles em relação ao brasileiro?
6. Que países teriam capacidade para entrar em conflito armado com o Brasil?
7. Que ações de dissuasão, pressão e coação militar poderiam empregar?

8. Qual o poder militar que poderiam empregar em ações diretas contra o Brasil?
9. Por onde poderiam acessar aquelas áreas geoestratégicas nacionais?
10. Quais as vulnerabilidades a serem eliminadas para a defesa nacional?

ÁREAS DO ENTORNO - DEFESA e PROJEÇÃO
EUA, FR, GB e HOL
ANTILHAS
VENEZUELA
GUIANA
FRANÇA
ATLANTIC OCEAN
VENEZUELA
GUYANA
SURINAME
FRENCH GUIANA
Círculo Polar Ártico
ÁSIA
EUROPA
OCEANO PACÍFICO
OCEANO ATLÂNTICO
ÁFRICA
AMÉRICA CENTRAL
Equador
AMÉRICA DO SUL
Trópico de Capricórnio
OCEANO PACÍFICO
OCEANO GLACIAL ANTÁRTICO
Círculo Polar Antártico
-DEFESA DA PÁTRIA : Rotas de Navegação e Ilhas Britânicas.
-PROJEÇÃO DE PODER: Antártida, Costa Africana (+ M) e "A Área"
A ÁREA
NÃO HÁ SOBERANIAS RECONHECIDAS
RECURSOS ESTRATÉGICOS
www.caiuaficha.com.br

IMPERIALISMO E NEOIMPERIALISMO

FRONTEIRAS FÍSICAS

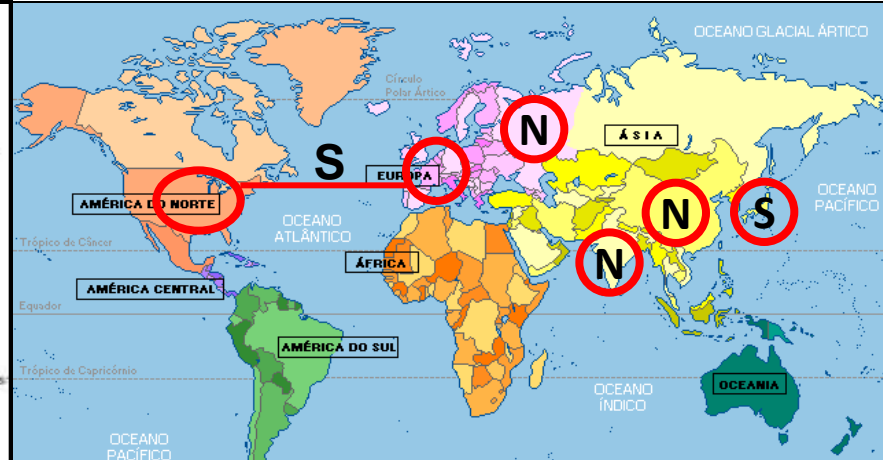
FRONTEIRAS METAFÍSICAS

SOBERANIA - INTEGRIDADE TERRITÓRIO - PATRIMÔNIO	SOBERANIA - PATRIMÔNIO
❖ *Tratados de Fronteiras.*	*Não existem.*
❖ *Visíveis ou por convenção (marcos, coordenadas ---).*	*Invisíveis ou de difícil visualização.*

INTEGRIDADE TERRITORIAL PERDE RELEVÂNCIA SEM SOBERANIA PARA EXPLORAR O PATRIMÔNIO

ÁREAS de DEFESA - PRIORIDADES

AMEAÇAS à AMAZÔNIA (1, 2 e 5) viriam pelo Pacífico - por Países Hispânicos - Andes - em Áreas Secundárias? (N) ou pelo Atlântico (OTAN, IVª Frota e Cmdo Sul EUA) - Guianas - Áreas Prioritárias? (s)

AMEAÇAS POTENCIAIS: AVAL EUA (S ou N)

PROFUNDIDADE ESTRATÉGICA do BRASIL

IMPROVÁVEL INVASÃO AMPLA, mas sim

- ✓ **BLOQUEIO ou OCUPAÇÃO TEMPORÁRIA de ÁREA ESTRATÉGICA;**
- ✓ **DANOS ao NÚCLEO de PODER: ROTAS de NAVEGAÇÃO, CENTROS ECONÔMICOS e INFRAESTRUTURAS; e**
- ✓ **ATAQUE CIBERNÉTICO a SISTEMAS CRÍTICOS = PARALISAÇÃO do PAÍS.**

“MOEDA de TROCA”: IMPOSIÇÃO de INTERESSES LIMITANDO a SOBERANIA